

Ata da 30ª (trigésima) Sessão Ordinária do 2º período da 8ª legislatura da Câmara Municipal de Terra Santa-Paraná, realizada em 04/11/2021. Presidente: Luis Manoel Ferreira, 1º Secretário em exercício: Joniel Mendes; 2º Secretária em exercício: Isaura Marinho. As dezesseis horas do dia quatro do mês de novembro do ano de dois mil e vinte um, no Plenário da Câmara Municipal de Terra Santa-Paraná, havendo número legal de vereadores presentes e o senhor Presidente invocando os preceitos regimentais-



is em nome de Deus declarou aberta a sessão. Após ser lida e aprovada a Ata da sessão anterior, foi realizada a leitura dos documentos da Pauta do Dia, a saber: Ofício nº 3526/DL-2021; Moção nº 733/2021; Ofício nº 068/2021/CMTS; Ofício nº 010/2021/Gab. Ver. Anderson Bentes; Comitê - Titular Brasil. Passou-se para a Ordem do Dia, onde foram explanadas, votadas e aprovadas pelos vereadores presentes as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 007/2021 - de autoria do vereador Cleildo Serrão, garante o direito de atendimento prioritário nas instituições públicas e privadas como hospital, postos de saúde, agências bancárias, casas lotéricas e similares, aos munícipes que tem residência fixa nas comunidades do planalto e várzea; Requerimento nº 021/2021 - de autoria do vereador Lucivaldo Ribeiro, sem requerer que seja encaminhado a esta Casa de Leis, o Secretário responsável e o responsável pela empresa prestadora de serviço de manutenção preventiva e corretiva no sistema de iluminação pública do município de Terra Santa, para esclarecer questões relacionadas a prestação do referido serviço. Após ser discutido em Plenário, o Requerimento em pauta foi votado com três votos favoráveis e cinco votos contra, sendo os votos favoráveis dos seguintes legisladores: Milenilson Freitas, Miguel Lobato, Leandro Rocha; sendo os votos contra dos seguintes legisladores: Milenildo Freitas, Ailton Melo; Cleildo Serrão, Isaura Marinho e Geniel Mendes, desta forma o senhor Presidente declarou o Requerimento nº 021/2021 indeferido. Deu-se início ao Pequeno e Grande Expediente, no pequeno expediente fez uso da tribuna o vereador Milenilson Freitas, cumprimentando a todos, começou sua fala com a passagem bíblica no livro de Salmos 33:12, o vereador pa-



realizou pela aprovação do Projeto de Lei nº 007/2021 de autoria do vereador Cleildo Serrão, parabenizou também ao vereador Lucivaldo Ribeiro pela sua matéria, apesar da rejeição, e menciona que essa demanda é uma demanda do povo e não dos vereadores da oposição, falou que não é cobrar e nem sabatinar a pessoa que presta serviços, pois ele presta um serviço público e deve ter responsabilidade com a população, pois a mesma paga iluminação pública, ressaltou o vereador. Falou também que infelizmente a pessoa não veio com pedido informal, enfatiza que foi indevidamente o Requerimento que obrigaria o mesmo a vir. Em relação a visita ao prédio público, menciona que não precisam estar ariscando, pois foram no horário em que os alunos estavam na escola, no momento não havia vigia, segundo relato de algumas pessoas, ressaltou que não quer afirmar que realmente não tinha vigia, porém a vigia não estava no local, e por isso entraram, menciona que não entraram escondido e sim pela porta da frente, destacou que acha que é direito de qualquer cidadão, pois o prédio é público. Tirando sua dúvida perguntou ao vereador Lucivaldo Ribeiro, que se o mesmo é representante da COHAB nesta Casa, pois se for, menciona que está faltando com a verdade ou fala que foi o único mais bizarro que já viu nesta Casa. Pediu ao Secretário de Obras, para que olhe com mais carinho para a ponte do Porto Grande ao lado de Caranã, pois as pessoas que trafegam para aquelas áreas estão com muitas dificuldades. Falou sobre a questão burocrática da Prefeitura, mencionou que a Prefeitura não erra, frisou que se teve problemas



de atraso de salário, é culpa do Banpará, se há problema de pagamento do TFD, é culpa do Banco do Brasil, ainda não ouviu dizer que se foi um problema da Prefeitura ou uma falha de Gestão. Comentou que os casos de COVID-19 estão retornando, sobre os decretos um se sobressaiu em cima do outro, sobre o decreto em relação aos bares, quisu que falaram que era voz e violão, depois colocaram telado e voz. Perguntou ao líder do Governo para que o mesmo lhe responda por gentileza em seu pronunciamento, se tem um decreto a obrigatoriedade do Cartão de Vacinação nos Bares, quisu que não quer que haja proibição e é sim para tomar as devidas cuidados. Fez uso da tribuna o vereador Miguel Lobato, comentando que sofreu uma ameaça, um atentado por mexer com o sistema, quisu que essas coisas não vão lhe calar e nem deixar de fazer a coisa certa que é trabalhar em prol do povo de Terra Santa, falou que o autor do ataque já foi enquadrado e intimado juridicamente. Ressaltou que quando vem na tribuna falar, vem para defender, e na hora que precisa votar em um Requerimento para explicar uma situação tão grave que é a iluminação pública a qual envolve a segurança pública, não sabe o que fazer pois é a oportunidade de tentar resolver o problema, falou que as pessoas pedem ajuda, e a forma de os mesmos contribuírem é com essas explicações, pois não é justo, a empresa estar desde o mês de maio recebendo trinta mil reais, para dar quase cinco meses para conseguir adaptar o carro, mencionou que se não verificassem não iria nem ser adaptado esse carro. Falou que é uma nege-



inha o tratamento dos crimais, essa semana veio nas redes sociais em questão ao jornal do Caranã, na mesma hora se deslocou para lá, e chegando se deporou com o morador Chemir, ele próprio rejeitando a estrada do Caranã, mencionando que ele comprou 30 carradas de picarra, tirando do seu sustento para melhorar uma situação que sofre todo período de chuva, isso é uma vergonha para o Poder Público, e pergunta se os Secretários responsáveis não veem isso. Comentou que foi ao hospital com o vereador Lucivaldo Ribeiro, pois haviam pessoas na sexta-feira positivando de Covid, e sábado, domingo a farmácia não abriu, quisou que foram na segunda, questionar o porquê as pessoas estavam positivando e não estavam recebendo remédio para Covid, destacou que o Secretário de saúde falou tanto em prevenção e naquele momento não tinha prevenção, o vereador fala que prevenção seria o remédio de Covid para estar no hospital quando a população precisar. Fez uso da tribuna o vereador Leonardo Rocha, parabenizando de forma irônica aos vereadores que votaram contra o Requerimento do vereador Lucivaldo Ribeiro, é uma vergonha, pois estão aqui para defender a população de Terra Santa, e pediu aos vereadores para que os mesmos sejam transparentes. Falou também em questão a saúde, onde na sessão passada falou que tinha sete casos de Covid e ontem estava com dezesseis, acredito que hoje o quadro é muito maior, isso torna-se preocupante, o vereador cobrou do novo Secretário de Saúde e do Prefeito, estratégias para que não venhamos sofrer com essa nova onda de Covid.



em nosso município. Falou sobre a nota de repúdio que foi colocada pelo Secretário de Saúde, e uma explicação sem inocência, uma nota que lhe deixou como conhecedor da saúde, emergente, destacou que falar que o carro estava lá, caso precisasse de uma emergência, menciona que ele passou uma hora e meia para chegar para lhes atender, e mesmo torce para que o Secretário venha fazer um bom trabalho em nosso município, pois precisamos, onde se vê pessoas sendo transferidas daqui para outros municípios, falou que um dia ainda vai ver a saúde em nosso município de qualidade, uma saúde de que possam se orgulhar. O vereador falou em questão a estrada, onde realizaram um trabalho mal feito, quisou que na segunda-feira estava horrível, porém os mesmos tem um compromisso com a população e foram fazer aquilo que se propôs a fazer, mencionou que fica triste com o que vem acontecendo em nosso município. Fez uso da palavra do vereador Cleildo Ferrão, citando a frase do I ministro Winston Churchill que diz: "é preciso ter coragem para levantar-se e falar, mas também é preciso ter mais coragem para sentar-se e ouvir", como representantes do povo ouvem, falam e discutem, isso é democracia, onde cada um vota da forma que acha coerente e certo. Ressaltou que não blindaram ninguém, apenas votaram da forma que acharam coerente. Falou ao vereador Leandro Rocha, que o mesmo tem razão quando cobra, porém pede para esperar o trabalho ser executado e quisou que as denúncias estão aí, o Ministério Público está para receber conforme a veracidade dos fatos, destacou ao vereador Miguel Lobato que já que a empresa está recebendo desde o mês



de mão já era para haver uma dimensão. Agradeceu aos nobres edis que votaram e aprovaram o Projeto de lei de sua autoria e deixou uma cobrança, pois o mesmo tem quatro Projetos de lei nesta Casa que precisam ser votados, pois é o que realmente a população precisa, afirmou que não tira o demérito do Requerimento do Vereador Louivaldo Ribeiro, porém acredita que o trabalho na iluminação pública vai ser bem feito. Fez uso da tribuna o Vereador Joniel Mendes, falou que sua vinda à tribuna é apenas para justificar o seu voto contrário ao Requerimento do Vereador Louivaldo Ribeiro, frisou que não quer dizer que seu Requerimento seja algo ruim para a cidade, é importante sim, porém, como já foi falado a questão já está sendo resolvida e desta forma seu voto foi contrário, e não quis blindar ninguém. Falou que infelizmente está ocorrendo politicagem, a prova disto é o PPA que é a votação do Orçamento do município para quatro anos, pela oposição, se fosse maioria, o município não que nem ficaria com parte do Orçamento comprometido. Passando para o Grande Expediente, fez uso da palavra o Vereador Louivaldo Ribeiro, manifestando gratidão a Deus por mais oportunidade. Fez menção ao que foi falado pelo vereador Milenilson Freitas, não é funcionário do Governo do Estado, e por respeito aos vereadores o mesmo respondeu o Ofício e leu antes de dar entrada nesta Casa Ofício nº 034/2021, de seu gabinete. Buscando no site do Governo do Estado, o vereador trouxe um trecho que diz, que o Programa Cheque Moradia foi encerrado em 2019, e no lugar dele o Governo do Pará criou um novo programa, o "sua casa", com novos critérios e



atual programa garanti auxílio para aquisição de material de construção e programa de pagamento de pedreiros. Comentou em relação a nota de repúdio do Secretário de Saúde, Sr. Francisco Conceição dos Santos, onde fala de uma abordagem duramente e abusiva, com supostas intenção de fiscalizar, e diante do lamentável episódio a Secretária de Saúde, diz de claro que qualquer atuação arbitrária não será motivo para intimidação, que adotará junto as esferas competentes medidas necessárias, realmente foram para fiscalizar uso indevido de um veículo Público, não foram para intimidar ninguém. Falou que o vereador Cláudio Serrão pede para procurar o Ministério Público, quis que o legislativo é um Poder independente; menciona que muitos rotulam essa Casa anexo da Prefeitura, espera que não chegue ao ponto de se tornar anexo do Ministério Público. Comentou que o Secretário está em estágio probatório, pois passou recentemente no concurso público para o cargo de controle interno, quis que entrou esse ano para ocupar o referido cargo, e saiu para ocupar a pasta de secretário de saúde. Perguntou se no município há alguém que consiga assumir com responsabilidade a secretaria de saúde, uma vez que o atual secretário levar o carro para sua casa, distanciou que é irresponsabilidade. Finalizando, falou que trabalharam juntos com os dois últimos secretários em várias situações, e ninguém está contra o secretário, quis que ele não pode chegar e desrespeitar vereador. Fez uso da palavra o Vereador Milenil de Freitas, após seus cordiais cumprimentos, referenciando a parte elétrica cujo trabalho está sendo realizado, pois a forma como foi colocada dá a entender



que não está sendo feito nenhum trabalho. Reconhece que havia dois lugares que estavam em situação crítica, a avenida Marcos Carvalhu e a avenida Eliana Bentes que de fato precisavam de iluminação, e o trabalho está sendo realizado de forma excelente, graças a Gestão que está sempre lutando pelas melhorias do povo de Terra Santa. Falou que não sabe por que a oposição se opõe por terem rejeitado o Requerimento sobre a vinda do responsável da iluminação pública, pois quando foi colocado a rubrica orçamentária para que as escolas fossem reformadas a oposição votou contra, quer dizer que votam contra as reformas das escolas e votam a favor da vinda do responsável que ao seu ver, totalmente desnecessário foi que o trabalho está sendo realizado. Em relação ao Secretário de saúde, mencionou que é uma situação pequena que deveria ser resolvida de outro forma, não contém necessidade de tamanho repercussão, pois o Secretário precisava do carro, onde é só um veículo que não estava causando danos a ninguém. Falou que havia necessidade do Secretário estar com o carro pois era um período longo, e caso precisassem de algum apoio ou assinatura, o mesmo teria que estar no hospital para atender as demandas. Finalizando, parabenizou ao Prefeito Doco Albuquerque por mais uma Feira do Produtor Rural, a qual demonstra a valorização para com os produtores deste município. No encerramento o senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrado a sessão na qual estiveram presentes os seguintes legisladores: Louis Manoel Ferreira; Joniel Mendes; Mauro Marinho; Ailton Melo; Cláudio Serrão; Leandro



Rocha; Leucivaldo Ribeiro; Miguel Lobato; Milenildo Freitas e Milenilson Freitas. Foi lavrada a presente Ata que após ser lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário da Câmara Municipal - PA, 04 de novembro de 2021.

Presidente: 

1º Secretário:  (em exercício)

2º Secretário:  (em exercício)